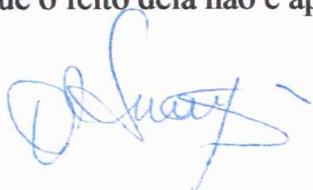


Ata da 11ª (décima primeira) Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Várzea – PB, referente ao 2º (segundo) Período Legislativo de 2025 (dois mil vinte e cinco).

Aos 06 (seis) dias do mês de Setembro do corrente ano, às 19h:00min (dezenove) horas reuniu-se em Sessão Ordinária na Câmara Municipal de Várzea – PB, sob a Presidência do Exmo. Sr. Francisco Lindeildo de Araújo, na presença do Primeiro Secretário Sr. Vereador João Victor Medeiros do Nascimento, do Segundo Secretário Sr. Vereador José Zimar Fernandes, do Primeiro Vice-Presidente Sr. Vereador Getúlio Hermínio da Silva e dos demais Srs. Vereadores: Carlos Antônio de Medeiros, Carlos Henrique Lopes de Melo, João Martins de Medeiros Júnior e Márcia Lúcia de Souza Lima e Vagner Araújo de Sousa. Havendo número legal, o Exmo. Sr. Presidente saúda a todos os presentes e em seguida, em nome de Deus, do Padroeiro São Francisco e do Povo de Várzea, declara aberta a 11ª (décima primeira) Sessão Ordinária do 2º (Segundo) Período Legislativo. Em seguida fez a Chamada Regimental, segundo a qual compareceram todos os Parlamentares. O Sr. Presidente, colocou em votação as atas das 9ª e 10ª Sessões Ordinárias do Segundo Período Legislativo de 2025, estas sendo aprovadas por todos os Pares presentes nas referidas sessões. Prosseguindo o Presidente fez a leitura da ordem do dia que constava o seguinte na pauta: **MOÇÃO DE APLAUSOS E RECONHECIMENTO Nº 005.2/2025 – à IRENE MORAIS DA COSTA; MOÇÃO DE APLAUSOS E RECONHECIMENTO Nº 006.2/2025 – à FERNANDA CLARALUZ HANDRIETY ROCHA MATOS; REQUERIMENTO Nº 060.2/2025: Moção de Pesar (MARIA DOLORES DE ARAÚJO).** O Presidente Francisco Lindeildo solicitou que o Primeiro Secretário, vereador João Victor, realizasse a leitura da **MOÇÃO DE APLAUSOS E RECONHECIMENTO Nº 005.2/2025 – à IRENE MORAIS DA COSTA.** Em seguida, solicitou ao segundo secretário, vereador José Zimar que coordenasse o período de discussão. O vereador João Martins saudou a todos e iniciou seu discurso justificou a homenagem, destacando a amizade que a igreja lhe proporcionou com Irene, com quem já participou de missões e foi ministro, além de ter sido convidado pela mesma para a equipe de Nossa Senhora. Em seguida, classificou Irene como uma profissional exemplar, que deixou sua marca no município durante mais de 30 (trinta) anos, desde 1992 (mil novecentos e noventa e dois). Logo após, comparou a homenagem à que o senhor Juraci, popularmente conhecido como “Didi” recebeu na semana anterior, proposta pela vereadora Márcia, e reforçou que Irene também é merecedora, não só pelo seu trabalho, mas por ser uma grande mulher que cuidou de seus filhos sozinha após a perda repentina do marido, sem que isso diminuísse sua força de vontade e garra. Finalizou solicitando a aprovação da matéria por considerar a homenagem “mais do que merecida” a Dona Irene. O vereador Vagner saudou a todos e de início destacou que sua fala não era apenas de parabéns, mas de agradecimento a Irene. Seguidamente, afirmou que todo

servidor deixa sua história e legado no município. Lembrou que trabalhou com Irene no setor de Cultura e que, desde muito jovem, já os ensinava nas ornamentações do João Pedro. A descreveu como uma servidora de jeito simples, mas muito determinada na criação dos filhos e na forma como trabalhava. Concluiu estendendo seu agradecimento por tudo que Irene pôde fazer e prestar ao município. O vereador Carlos Henrique saudou a todos e inicialmente manifestou a necessidade de prestar seu testemunho a Irene, pois teve a satisfação de acompanhar cerca de 20 (vinte) dos 30 (trinta) anos do serviço dela no município. Seguidamente, relembrou os primeiros locais de trabalho de Irene, desde a época em que o próprio trabalhava na Secretaria de Tributação, ao lado da sala dela (que era utilizada para alistamento militar e retirada de carteira de identidade). Logo após, descreveu o trabalho de Irene como sério e digno, sempre presente para prestar sua contribuição à população no alistamento militar. Apontou que acompanhou sua trajetória quando ela se mudou para a sala ao lado da atual Secretaria de Educação e, posteriormente, para a Câmara Municipal, onde trabalharam juntos durante seu primeiro mandato. Elogiou a maneira de ser e o comportamento de Irene, destacando que era sempre muito empenhada no trabalho, nas ações religiosas e no cuidado com a criação dos filhos. Finalizou a fala reconhecendo-a como uma mulher muito lutadora e parabenizando o colega João Martins pela merecida iniciativa da Moção de Aplauso. A vereadora Márcia saudou a todos e iniciou seu discurso revelando que Irene, sua “colega de malhação”, havia lhe contado na semana anterior sobre sua aposentadoria. Embora tivesse se prontificado a homenageá-la junto com “Didi”, Irene pediu que esperasse a prefeitura receber o comunicado oficial. Ressaltou sua felicidade por João Martins ter se antecipado com a propositura. Logo após, classificou a homenageada como uma funcionária exemplar que deixa um legado de história e que escreve um capítulo honroso na história de Várzea. Elogiou sua dignidade por ter enviuvado muito jovem e criado seus filhos com honra, sendo eles motivo de orgulho para a sociedade. Ressaltou que Irene é digna de qualquer homenagem no município. Por fim, reiterou uma ideia de seu discurso de posse: que as histórias de Várzea, que são bonitas e honrosas, devem ser contadas e mostradas às novas gerações. Concluiu que pessoas como Irene, que fazem o desenvolvimento da cidade, merecem ser lembradas e que foi um grande prazer homenageá-la. O Presidente Francisco Lindeildo endossou as homenagens, afirmando conhecer a história de dona Irene Morais de forma mais aprofundada. Relembrou que, quando Irene chegou a Várzea, casada com João Carmil, ela teve a oportunidade de se instalar na cidade. Naquela época, quando Carmil abriu uma mini farmácia, Irene já participava e ajudava nos trabalhos. Em seguida, destacou que esse período marcou sua história antes de ela ingressar no setor público. Expressou satisfação pela aposentadoria da homenageada, ressaltando que todos que trabalham no serviço público deixam sua marca, e que “não se pode negar os feitos de quem realmente prestou seu trabalho.” Seguidamente, fez um elogio pessoal, destacando a força de Irene: ser mulher, ter ficado viúva e criado três filhos,

sendo natural de Santa Luzia e tendo se estabelecido em Várzea. Destacou a sua participação religiosa, classificando-a como uma "baita missionária da nossa matriz, sempre participando dos eventos religiosos." Concluiu parabenizando a dona Irene e desejou-lhe saúde, muitos anos de vida e que aproveite bem o benefício da aposentadoria. Em seguida, colocou a MOÇÃO DE APLAUSOS E RECONHECIMENTO Nº 005/2025 em votação onde foi aprovado por 9 (nove) pares presentes nessa sessão ordinária. Logo após, solicitou que o Primeiro Secretário, vereador João Victor, realizasse a leitura da MOÇÃO DE APLAUSOS E RECONHECIMENTO Nº 006.2/2025 – à FERNANDA CLARALUZ HANDRIETY ROCHA MATOS. O segundo secretário, vereador José Zimar coordenou o período de discussão. O vereador João Martins saudou a todos novamente e de início justificou a homenagem, classificando Fernanda como um exemplo para os jovens do município. Ressaltou que Fernanda sempre estudou nas escolas locais (municipal e estadual) e não teve "facilidades" ou benefícios, como cursinhos preparatórios. Destacou que ela é uma autodidata, pois aprendeu inglês estudando em casa. Explicou que o principal motivo do Voto de Aplauso é que Fernanda sirva de inspiração para os outros jovens de Várzea, mostrando a importância do estudo. Afirmou que, através do estudo, a homenageada está "construindo um integral" em sua vida e pode conquistar novos objetivos e algo melhor para seu futuro no Canadá. Concluiu, reiterando que "Várzea é uma terra de gente inteligente" e que Fernanda é mais uma prova disso. Por fim solicitou a aprovação do Voto de Aplauso, desejando que Fernanda continue com seu foco nos estudos, pois tem "um grande futuro". O vereador Vagner saudou a todos novamente e inicialmente parabenizou não apenas Fernanda, mas também sua família, destacando a criação especial que resultou no seu desempenho e na sua aprovação para a bolsa do programa Conexão Mundo. Expressou grande agradecimento a Fernanda, pois sua conquista mostra que os filhos de Várzea – aqueles que estudam na escola pública – têm a capacidade de aprovação e de levar o nome do município "aos cantos e recantos, não só do Brasil, da Paraíba, mas sim pelo mundo". Concluiu que toda a sociedade de Várzea se sente muito feliz quando um de seus jovens busca o conhecimento e traz felicidade não apenas para si e seus entes queridos, mas eleva o nome da educação do município. A vereadora Márcia saudou a todos novamente e de início afirmou que a homenagem a Fernanda é um incentivo não só para ela, mas para todos os jovens do município que entendem que o estudo é, de fato, o caminho correto e mais estreito para alcançar os objetivos na vida. Desejou que Fernanda alcance todo o sucesso almejado e destacou que a jovem vem de uma família humilde, mas está usando os estudos como seu alicerce e sua escada. Garantiu que estará sempre torcendo e aplaudindo Fernanda e todos os jovens do município que se destacam pela educação. Concluiu afirmando que Várzea é um berço de exemplos de pessoas que fazem da educação a edificação para suas vidas. O vereador João Victor saudou a todos e parabenizou Fernanda por sua grande conquista, destacando que o feito dela não é apenas um resultado pessoal, mas um motivo de orgulho



para toda a cidade e um grande incentivo para todos os jovens e estudantes. Reforçou sua crença de que a educação é o melhor caminho para que todos possam alcançar seus objetivos, independentemente de quais sejam. Desejou a Fernanda muito crescimento e dedicação contínua, afirmando que um futuro brilhante a espera. Concluiu solicitando que a jovem aceite essa singela homenagem da Câmara como forma de reconhecimento. O Presidente Francisco Lindeildo reiterou os pronunciamentos dos vereadores e parabenizando a estudante Fernanda. Destacou que é a homenageada a mais nova representante do município, descendente da comunidade Serrotes Preto, e que ela elevará o nome de Várzea para o mundo. Expressou grande satisfação pelo fato de Fernanda falar fluentemente o inglês, uma língua mundial que nem todos conseguem dominar. Ressaltou que a jovem é uma estudante humilde que frequentou as escolas públicas do município, provando que, apesar de Várzea ser uma cidade com menos recursos, possui grandes representantes na educação. Afirmou que o nome de Fernanda já está no rol dos alunos inteligentes do município. Concluiu desejando sucesso à estudante, citando o ditado: “o pobre que consegue estudar, ele dá um passo para sair da pobreza”. Em seguida, colocou a MOÇÃO DE APLAUSOS E RECONHECIMENTO N° 006/2025 em votação onde foi aprovado por 9 (nove) pares presentes nessa sessão ordinária. Logo após, solicitou que o Primeiro Secretário, vereador João Victor, realizasse a leitura do REQUERIMENTO N° 060.2/2025: Moção de Pesar (MARIA DOLORES DE ARAÚJO). O Segundo Secretário, vereador José Zimar, coordenou o período de discussão. O Presidente Francisco Lindeildo realizou breves relatos em memória de Maria Dolores de Araújo, que foi Secretária desta Casa Legislativa por muitos anos e era sua tia. Relembrou que teve a oportunidade de trabalhar com a mesma na Câmara, onde Dolores ingressou no serviço público quando a Câmara era vinculada ao Executivo e a nomeação era feita pelo prefeito. Destacou que ela trabalhou sempre com muita dedicação e respeito. Traçou a linhagem de Dolores, mencionando que era casada com seu primo Creusnir e era filha do ex-vereador Antônio Anibal de Araújo, além de ser sobrinha do ex-vereador Francisco Freire de Araújo (Chichico Tomás). Afirmou que Dolores já havia ingressado na vida pública através de seu pai e sobrinho, que participaram da primeira Assembleia Legislativa do município de Várzea. Ressaltou o marco positivo deixado pela ex-secretária, lembrando que, na década de 1962 (mil novecentos e sessenta e dois), os trabalhos eram feitos "na ponta do lápis" e, posteriormente, na máquina de datilografia. Citou que somente quando sua mãe, Dona Mailde, assumiu a primeira presidência em 1993 (mil novecentos e noventa e três), as atas começaram a ser redigidas integralmente na máquina, mas o registro de Dolores como servidora ficou na lembrança da Casa. Em seguida, colocou o REQUERIMENTO N° 060.2/2025: Moção de Pesar (MARIA DOLORES DE ARAÚJO) em votação onde foi aprovado por 9 (nove) pares presentes nessa sessão ordinária. Assim, terminada a ordem do dia e não havendo mais nada a deliberar, em nome de Deus, do Padroeiro São Francisco e do Povo de Várzea,

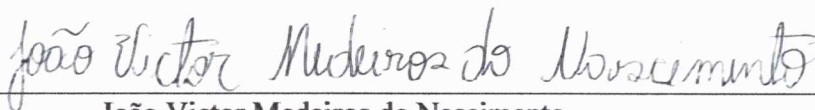
declarou encerrada a 11º (décima primeira) Sessão Ordinária. Sendo lavrada esta Ata que depois de lida e achada de conforme, vai ser devidamente assinada pelo Exmo. Sr. Presidente Francisco Lindeildo de Araújo, pelo Primeiro Secretário o Sr. Vereador João Victor Medeiros do Nascimento e pelo Segundo Secretário Sr. Vereador José Zimar de Fernandes. Casa José Peregrino de Araújo, Plenário João Martins de Medeiros, em 06 (seis) de Outubro de 2025 (dois mil e vinte e cinco).

Presidente



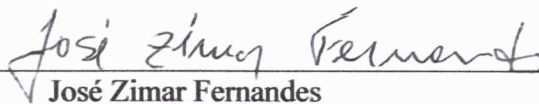
Francisco Lindeildo de Araújo

1º Secretário



João Victor Medeiros do Nascimento

2º Secretário Em Exercício



José Zimar Fernandes